



## USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: G1

Data: 17/05/2013

Link: <http://g1.globo.com/sp/sao-carlos-regiao/noticia/2013/05/>

Assunto: São Carlos/SP, tem má distribuição de árvores, aponta pesquisa da USP

### São Carlos, SP, tem má distribuição de árvores, aponta pesquisa da USP



Uma pesquisa de doutorado da Escola Superior de Agricultura Luiz Queiroz (Esalq), da Universidade de São Paulo (USP), aponta que há má distribuição de árvores em São Carlos (SP). Segundo estudo da bióloga Sabrina Mieko, 21,48% da cidade é arborizada, número abaixo do ideal, que seria de 30%. “Não está adequado para uma cidade do porte de São Carlos, mas pode melhorar”, disse. A Prefeitura afirmou que vai entrar em contato com a pesquisadora para desenvolver possíveis projetos a partir do estudo.

A pesquisa foi realizada com base em imagens de satélite obtidas em 2011 e indicam que há diferença entre várias regiões da cidade. Para o estudo, São Carlos foi dividida em 44 áreas e os eixos Norte e Nordeste da cidade abrigam o maior número de árvores. Já a Região Central e a Zona Sul apresentam um nível muito baixo de cobertura vegetal.

Enquanto o condomínio fechado Samambaia possui 29,6% da área coberta por árvores, por exemplo, a cobertura arbórea no Cidade Aracy é de 4,88%. “A área é praticamente deserta em termos de vegetação e o que pode observar é que não há árvores nas praças do bairro Cidade Aracy, além dos lotes serem pequenos, impedindo a plantação nas calçadas das casas”, explicou a bióloga.

Segundo ela, uma solução para a área é a plantação de espécies nas praças, além da conservação de uma área de proteção permanente localizada às margens do bairro. “É área de proteção, mas a vegetação precisa ser mais conservada”, afirmou. Entre as áreas abertas, a região do bairro Santa Marta foi o que apresentou melhor cobertura de árvores, 21,45%. No local há a presença dos bosques Cambuí e Santa Marta.



#### Região central

Segundo a pesquisadora, apenas 10% da região central de São Carlos possui árvores, o que prejudica as boas condições de ar, aliado à concentração de carros. “É um problema que se repete em muitas cidades

brasileiras e aumenta o nível de impermeabilização, o que na época das chuvas ajuda a provocar as enchentes na região”, comentou.

Ainda segundo Sabrina, o número de cobertura total de árvores em São Carlos piora se forem excluídas as áreas dos Distritos Industriais, da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) e no campus da USP. “Se tirarmos esses ambientes, apenas 11,9% da cidade possui árvores”.

Providências

A Secretaria de Desenvolvimento Sustentável, Ciência e Tecnologia ainda analisa os dados da pesquisa, mas a assessoria de imprensa adiantou que o secretário José Galizia Tundisi afirmou que vai entrar em contato com a pesquisadora para desenvolver possíveis projetos a partir desse estudo.